

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2019 e 30/06/2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Descrição	Nota	30/06/2019	Em Reais
			30/06/2018
Circulante		391.946.975,16	403.948.237,51
Disponibilidades	4	5.692.033,49	4.099.619,33
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.1	4.444.017,82	0,00
Títulos e Valores Mobiliários		88.698,12	1.512.434,77
Títulos de Renda Fixa	5	88.698,12	1.512.434,77
Relações Interfinanceiras		142.202.131,32	251.525.267,08
Centralização Financeira – Cooperativas	6	142.052.266,60	251.332.833,98
Correspondentes no País		149.864,72	192.433,10
Operações de Crédito	7	231.927.138,65	142.148.825,62
Operações de Crédito		244.330.631,24	148.116.223,40
(-) Provisão Operações Crédito Liq.		-12.403.492,59	-5.967.397,78
Outros Créditos	8	3.571.821,08	2.475.154,45
Rendas a Receber		1.765.031,53	1.412.140,42
Avais e Fianças Honrados		500.250,13	182.189,95
Diversos		1.918.913,28	1.215.770,41
(-) Provisão Outros Crédito Liq Duvidosa		-612.373,86	-334.946,33
Outros Valores e Bens	9	4.021.134,68	2.186.936,26
Outros Valores e Bens		3.956.092,00	2.219.457,00
(-) Provisão Para Desvalorização		0,00	-89.245,00
Despesas Antecipadas		65.042,68	56.724,26
Não Circulante		160.132.942,77	74.148.251,99
Operações de Crédito	7	137.467.043,37	52.945.794,45
Operações de Crédito		146.350.059,98	52.945.794,45
(-) Provisão Operações Crédito Liq.		-8.883.016,61	0,00
Permanente		22.665.899,40	21.202.457,54
Investimentos	10	9.789.479,38	9.495.316,31
No País		7.595.801,32	7.595.801,32
Outros Investimentos		2.193.678,06	1.899.514,99
Imobilizações em Curso	11	12.864.794,22	11.689.702,04
Imóveis		8.512.204,64	6.609.808,20
Outras Imobilizações de Uso	11.1	8.391.221,74	8.157.204,64
(-) Depreciações Acumuladas		-4.038.632,16	-3.077.310,80
Intangível		11.625,80	17.439,19
Direitos de Uso		27.971,79	27.971,79
(-) Amortização Acumulada		-16.345,99	-10.532,60
Total do Ativo		552.079.917,93	478.096.489,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2019 e 30/06/2018

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

Descrição		Em Reais	
		30/06/2019	30/06/2018
Circulante		451.306.970,98	409.112.865,15
Depósitos	12	385.664.804,06	343.859.158,98
Depósitos a Vista		112.427.102,51	97.733.828,28
Depósitos a Prazo		273.237.701,55	246.125.330,70
Relações Interfinanceiras		51.846.471,32	7.214.414,08
Repasse Interfinanceiros	13	51.846.471,32	7.214.414,08
Obrigações Por Empréstimos		0,00	41.354.163,13
Empréstimos no País - Outras Instituições		0,00	41.354.163,13
Outras Obrigações	14	13.795.695,60	16.685.128,96
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados		254.497,28	185.314,85
Sociais e Estatutárias		4.910.279,16	3.844.737,58
Fiscais e Previdenciárias		1.240.182,19	827.378,65
Diversas		7.390.736,97	11.827.697,88
Não Circulante		9.616.318,21	0,00
Exigível a Longo Prazo		9.616.318,21	0,00
Relações Interfinanceiras		9.616.318,21	0,00
Repasse Interfinanceiros	13	9.616.318,21	0,00
Patrimônio Líquido	16	91.156.628,74	68.983.624,35
Capital Social		45.565.881,44	35.736.783,00
Capital de Domiciliados		45.574.498,32	35.742.367,09
(Capital a Realizar)		-8.616,88	-5.584,09
Reserva de Sobras		34.180.667,68	24.009.183,44
Reserva Legal		31.593.051,81	22.346.247,95
Outras		2.587.615,87	1.662.935,49
Sobras do Semestre		11.410.079,62	9.237.657,91
Sobras do 1º Semestre de 2019		11.410.079,62	9.237.657,91
Total do Passivo		552.079.917,93	478.096.489,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2019 e 30/06/2018

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2019	30/06/2018
Ingressos e receitas da intermediação financeira	18.1	34.964.265,57	24.085.918,09
Operações de crédito		34.786.397,29	24.079.528,69
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		177.868,28	6.389,40
Dispêndios e despesas da intermediação financeira		-16.737.633,37	-9.400.882,66
(-) Operações de captação no mercado	19.1	-7.761.302,25	-6.365.394,59
(-) Operações de Empréstimo e Repasse		-1.987.230,74	-2.292.258,84
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-6.989.100,38	-743.229,23
Resultado bruto da intermediação financeira	19.1	<u>18.226.632,20</u>	<u>14.685.035,43</u>
Outros ingressos, receitas e despesas operacionais		-6.164.980,96	-4.898.286,25
(+) Ingressos e receitas de prestação de serviços	18	2.491.267,94	1.810.328,09
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	18	2.468.651,47	2.673.454,48
(+) Resultado em Participação Coligadas e Controladas	18	294.159,07	224.270,78
(+) Outras Receitas Operacionais		3.298.299,58	1.088.549,42
(-) Dispêndios e despesas de pessoal		-9.979.080,50	-7.501.093,49
(-) Outros dispêndios e despesas administrativas		-8.395.039,96	-5.972.364,55
(-) Despesas Tributárias		-385.481,18	-222.305,67
(+) Ingressos de depósitos intercooperativos	18	4.658.593,71	6.382.004,90
(-) Outros dispêndios e despesas operacionais	19	-616.351,09	-3.381.130,21
Resultado operacional		<u>12.061.651,24</u>	<u>9.786.749,18</u>
Resultado não operacional	20	-32.734,07	-108.837,29
Receitas não operacionais		166.345,25	1.138,54
Despesas não operacionais		-199.079,32	-109.975,83
Resultado antes da tributação e das participações		<u>12.028.917,17</u>	<u>9.677.911,89</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social		-618.837,55	-440.253,98
Imposto de Renda		-373.354,69	-262.697,84
Contribuição Social		-245.482,86	-177.556,14
Sobras do Semestre		11.410.079,62	9.237.657,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2019 e 30/06/2018

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital Social	Reserva Legal	Fundo de Estabilidade	Sobras do Semestre	Em Reais
						Total
Saldos em 30/06/2017		29.895.102,86	16.823.955,40	1.110.706,24	6.022.917,07	53.852.681,57
Destinação das sobras exercício anterior		5.841.680,14	5.522.292,55	552.229,25	3.214.740,84	15.130.942,78
Constituição de Reservas						
Integralização/subscrição de capital		3.210.760,59				3.210.760,59
Capital a Integralizar		-5.584,09				-5.584,09
(-) Devolução de capital		-1.781.330,41				-1.781.330,41
Reversões de reservas						
Resultado com Cooperado					4.587.355,61	4.587.355,61
Resultado Não Cooperado					574.416,80	574.416,80
Incorporação das Sobras do Exercício Anterior		4.417.834,05			-4.417.834,05	
FATES - Atos não cooperativos					-556.020,36	-556.020,36
FATES - Atos cooperativos					-552.229,25	-552.229,25
Absorção Disp. com FATES					415.915,98	415.915,98
Reserva Legal			5.522.292,55	552.229,25		
Resultado Cooperado 1º semestre de 2018					8.995.983,33	8.995.983,33
Resultado Não Cooperado 1º semestre de 2018					241.674,58	241.674,58
Saldos em 30/06/2018		35.736.783,00	22.346.247,95	1.662.935,49	9.237.657,91	68.983.624,35
Destinação de Sobras Exercício Anterior		9.829.098,44	9.246.803,86	924.680,38	2.172.421,71	22.173.004,39
Integralização/subscrição de capital		4.368.881,40				4.368.881,40
(-) Devolução de capital		-1.937.226,05				-1.937.226,05
(-) Capital a Integralizar						
Resultado com Cooperado					8.470.117,62	8.470.117,62
Resultado Não Cooperado					704.590,45	704.590,45
Incorporação das Sobras do Exercício		7.397.443,09			-7.397.443,09	
FATES - Atos não cooperativos					-485.796,58	-485.796,58
FATES - Atos cooperativos					-924.680,38	-924.680,38
Absorção Disp. com FATES					567.038,31	567.038,31
Reserva Legal			9.246.803,86	924.680,38	-10.171.484,24	
Resultado Cooperado 1º semestre de 2019					10.685.863,89	10.685.863,89
Resultado Não Cooperado 1º semestre de 2019	17				724.215,73	724.215,73
Saldos em 30/06/2019		45.565.881,44	31.593.051,81	2.587.615,87	11.410.079,62	91.156.628,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2019 e 30/06/2018

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais	12.028.917,17	9.677.911,89
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação	12.028.917,17	9.677.911,89
2 – Ajuste Por	15.667.408,62	915.983,95
Provisão Para Operações de Crédito	15.319.111,42	645.229,87
Depreciação/Amortização	967.134,75	711.008,06
IRPJ/CSLL	-618.837,55	-440.253,98
3 - Variações de ativos e passivos	-142.946.232,53	49.240.848,22
(Aumento) ou Diminuição Dos Títulos Valores Mobiliários	1.423.736,65	-2.254.274,58
(Aumento) ou Diminuição Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-4.444.017,82	0,00
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Crédito	-189.618.673,37	-65.121.282,30
(Aumento) ou Diminuição de Outros Créditos	-1.096.666,63	27.625,61
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	-1.834.198,42	-892.439,33
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	41.805.645,08	93.238.017,25
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	0,00	-6.343.917,40
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	-2.889.433,36	4.403.255,92
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	55.061.538,47	0,00
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	-41.354.163,13	26.183.863,05
4 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1+2+3)	-115.249.906,74	59.834.744,06
5- Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-1.463.441,86	-5.126.660,68
Investimentos	-294.163,07	-1.948.204,55
Ativo Imobilizado/Intangível	-1.169.278,79	-3.178.456,13
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	8.982.627,00	5.149.411,51
Integralização de Capital	4.368.881,40	3.210.760,59
Devolução de Capital	-1.937.226,05	-1.781.330,41
Capital a Realizar	-3.032,79	-5.519,09
FATES	-924.680,38	-552.229,25
FATES Não Associados	-485.796,58	-556.020,36
Utilização do FATES	567.038,31	415.915,98
Incorporação das Sobras do Exercício Anterior	7.397.443,09	4.417.834,05
7 - Variação no Caixa (4+5+6)	-107.730.721,60	59.857.494,89
Aumento Líquido de Caixa e equivalente de Caixa	-107.730.721,60	59.857.494,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	255.624.886,41	195.767.391,52
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	147.894.164,81	255.624.886,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO 2018

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/05/1985**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICANOINHAS/SC possui **UAD unidade administrativa e mais 26** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CANOINHAS - SC, BELA VISTA DO TOLDO - SC, IRINEÓPOLIS - SC, PORTO UNIÃO - SC, TRÊS BARRAS - SC, SÃO MATEUS DO SUL - PR, UNIÃO DA VITÓRIA - PR, CRUZ MACHADO - PR, SÃO JOÃO DO TRIUNFO - PR, PAULO FRONTIN - PR, MALLET - PR, ANTÔNIO OLINTO - PR, PAULA FREITAS - PR, PALMEIRA - PR, ARAQUARI - SC, RIO AZUL - PR, ITAPOÁ - SC, BALNEÁRIO BARRA DO SUL - SC, GARUVA - SC, MATINHOS - PR.**

O SICOOB CREDICANOINHAS/SC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30.06.2019

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante**q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários (a)	5.692.033,49	4.099.619,33
TOTAL	5.692.033,49	4.099.619,33

a) O saldo de caixa e depósitos bancários são constituídos dos valores disponibilizados no próprio caixa da cooperativa e pelos saldos de contas bancárias disponíveis para movimentação.

4.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	4.444.017,82	0,00
TOTAL	4.444.017,82	0,00

a) A aplicações interfinanceiras de liquidez são recursos aplicados junto ao Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB o qual estão com remuneração média de 101% da CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Vinculados a Prestação de Garantias	88.698,12	1.512.434,77
TOTAL	88.698,12	1.512.434,77

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes no País	149.864,72	192.433,10
Centralização Financeira – Cooperativas	142.052.266,60	251.332.833,98
TOTAL	142.202.131,32	251.525.267,08

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.545.222,10	0,00	1.545.222,10	661.693,34
Empréstimos	135.558.909,73	113.917.490,53	249.476.400,26	120.542.868,65
Títulos Descontados	28.159.320,87	0,00	28.159.320,87	18.899.890,69
Financiamentos	12.555.340,92	20.022.616,81	32.577.957,73	11.051.823,47
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	66.511.837,62	12.409.952,64	78.921.790,26	49.905.741,70
(-) Provisões para Operações de Crédito	-12.403.492,59	-8.883.016,61	-21.286.509,20	-5.967.397,78
TOTAL	231.927.138,65	137.467.043,37	369.394.182,02	195.094.620,07

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	14.291.926,49	34.286,80	384.603,75	6.536.480,73	21.247.297,77		1.149.375,60	
A 0,5% Normal	94.113.910,22	1.337.104,44	7.139.726,42	43.726.437,90	146.317.178,98	-731.585,89	92.995.533,34	-464.977,67
B 1% Normal	79.481.729,72	3.114.102,71	12.282.481,11	24.375.539,25	119.253.852,79	-1.192.538,53	77.043.348,98	-770.433,49
B 1% Vencidas	3.039.845,92	5.947,54	388.316,25	9.932,45	3.444.042,16	-34.440,42	1.023.576,69	-10.235,77
C 3% Normal	35.760.584,69	3.268.465,41	6.496.711,29	2.271.692,97	47.797.454,36	-1.433.923,63	16.083.621,00	-482.508,63
C 3% Vencidas	2.354.538,87	222.233,33	157.065,46	736.335,21	3.470.172,87	-104.105,19	2.639.705,19	-79.191,16
D 10% Normal	14.853.437,04	2.314.472,77	3.234.523,73	543.898,77	20.946.332,31	-2.094.633,23	3.937.341,38	-393.734,14
D 10% Vencidas	2.081.245,01	196.351,91	257.465,12	77.294,76	2.612.356,80	-261.235,68	1.187.761,25	-118.776,13
E 30% Normal	5.246.030,04	548.122,20	1.060.795,98	501.904,28	7.356.852,50	-2.207.055,75	217.262,63	-65.178,79
E 30% Vencidas	1.068.775,76	318.036,96	510.750,33	23.434,38	1.920.997,43	-576.299,23	482.557,90	-144.767,37
F 50% Normal	2.881.987,36	147.822,29	13.605,24	0,00	3.043.414,89	-1.521.707,45	253.669,44	-126.834,72
F 50% Vencidas	1.934.282,84	605.696,96	467.586,08	15.098,37	3.022.664,25	-1.511.332,13	202.476,49	-101.238,25
G 70% Normal	286.889,38	91.381,09	38.211,02	44.246,80	460.728,29	-322.509,80	1.310.103,08	-917.073,83
G 70% Vencidas	1.395.395,97	144.292,87	59.638,35	41.363,70	1.640.690,89	-1.148.483,62	810.790,17	-567.553,12
H 100% Normal	6.055.818,65	57.089,06	12.630,89	7.223,92	6.132.762,52	-6.132.762,52	566.935,54	-566.935,54
H 100% Vencidas	1.593.604,72	335.534,21	73.846,71	10.906,77	2.013.892,41	-2.013.892,41	1.157.959,17	-1.157.959,17
Total Normal	252.972.313,59	10.912.846,77	30.663.289,43	78.007.424,62	372.555.874,41	-15.636.716,80	193.557.190,99	-3.787.676,81
Total Vencidos	13.467.689,09	1.828.093,78	1.914.668,30	914.365,64	18.124.816,81	-5.649.788,68	7.504.826,86	-2.179.720,97
Total Geral	266.440.002,68	12.740.940,55	32.577.957,73	78.921.790,26	390.680.691,22	-21.286.505,48	201.062.017,85	-5.967.397,78
Provisões	-17.262.307,17	-1.587.891,87	-1.578.250,51	-858.059,65	-21.286.509,20		-5.967.397,78	
Total Líquido	249.177.695,51	11.153.048,68	30.999.707,22	78.063.730,61	369.394.182,02		195.094.620,07	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	51.847.869,75	72.515.321,53	113.917.490,53	238.280.681,81
Títulos Descontados	26.134.368,50	2.024.952,37	0,00	28.159.320,87
Financiamentos	3.453.526,05	9.101.814,87	20.022.616,81	32.577.957,73
Financiamentos Rurais	5.674.644,71	60.837.192,91	12.409.952,64	78.921.790,26
Conta Corrente	9.319.612,23	3.421.328,32	0,00	12.740.940,55
TOTAL	96.430.021,24	147.900.610,00	146.350.059,98	390.680.691,22

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.456.762,72	42.644.519,38	6.159.147,33	4.034.728,93	55.295.158,36	14%
Setor Privado - Indústria	231.385,00	4.286.725,25	2.309.047,60	1.129.809,55	7.956.967,40	2%
Setor Privado - Serviços	6.482.497,43	112.868.515,91	16.585.904,29	0,00	135.936.917,63	35%
Pessoa Física	3.406.649,10	107.903.199,06	2.512.681,18	68.676.411,26	182.498.940,60	47%
Outros	163.646,30	3.155.679,94	592.540,47	5.080.840,52	8.992.707,23	2%
TOTAL	12.740.940,55	270.858.639,54	28.159.320,87	78.921.790,26	390.680.691,22	100%

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	25.104.583,44	20.586.105,85
(+) Valor das operações transferidas no período	565.813,52	2.145.013,21
(-) Valor das operações recuperadas no período	-982.601,60	-689.180,37
TOTAL	25.521.371,52	22.041.938,69

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	500.250,13	182.189,95
Rendas a Receber	1.765.031,53	1.412.140,42
Diversos (b)	1.918.913,28	1.215.770,41
(-) Provisões para Outros Créditos (a)	-612.373,86	-334.946,33
TOTAL	3.571.821,08	2.475.154,45

a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

b) O saldo da conta diversos refere-se a adiantamentos de viagens, imobilizações, valores a receber de tarifas e outros devedores.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30% Normal	0,00	19.697,05	0,00	19.697,05	-5909,12	0,00	0,00
E 30% Vencidas	0,00	135.544,46	0,00	135.544,46	-40663,34	78.426,35	-23527,91
F 50% Vencidas	0,00	53.811,41	0,00	53.811,41	-26905,71	19.525,84	-9762,92
G 70% Vencidas	0,00	112.408,67	0,00	112.408,67	-78686,07	15.663,26	-10964,28
H 100% Vencidas	0,00	178.788,54	0,00	178.788,54	-178788,54	68.574,50	-68574,50
Total Normal	0,00	19.697,05	0,00	19.697,05	-5.909,12	0,00	0,00
Total Vencidos	0,00	480.553,08	0,00	480.553,08	325.043,66	182.189,95	182.189,95
Total Geral	0,00	500.250,13	0,00	500.250,13	330.952,78	182.189,95	182.189,95
Provisões	0,00	-330.952,77	0,00	330.952,77		225.659,22	
Total Líquido	0,00	169.297,36	0,00	169.297,36		69.360,34	

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.905.166,47	2.126.555,00
Material em Estoque	50.925,53	3.657,00
Despesas Antecipadas (b)	65.042,68	56.724,26
TOTAL	4.021.134,68	2.186.936,26

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	7.595.801,32	7.595.801,32
Participações inst financ controlada coop crédito	2.193.678,06	1.899.514,99
TOTAL	9.789.479,38	9.495.316,31

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso (a)		327.000,00	200.000,00
Terrenos		2.195.739,99	2.195.739,99
Edificações	4%	6.316.464,65	5.961.464,65
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-700.950,89	-451.429,54
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.204.272,44	2.489.785,95
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-942.218,94	-688.805,96
Sistema de Comunicação	20%	339.953,42	230.087,67
Sistema de Processamento de Dados	10%	3.046.360,63	2.387.919,20
Sistema de Segurança	10%	656.351,39	590.092,41
Sistema de Transporte	20%	817.283,86	711.922,97
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-2.395.462,33	-1.937.075,30
TOTAL		12.864.794,22	11.689.702,04

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas

11.1 Intangível

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Direitos de Uso (b)	27.971,79	27.971,79
(-) Amortização Acumulada	(16.345,99)	(10.532,60)
TOTAL	11.625,80	17.439,19

b) Os ativos intangíveis referem-se a programas de computadores dos quais a cooperativa adquiriu para a realização das atividades operacionais no dia a dia.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com

base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

a) Depósitos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	112.427.102,51	97.733.828,28
Depósito a Prazo	273.237.701,55	246.125.330,70
TOTAL	385.664.804,06	343.859.158,98

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	-7.501.743,64	-6.160.942,29
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-259.558,61	-204.452,30
TOTAL	-7.761.302,25	-6.365.394,59

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Cooperativa Central	0,00	41.354.163,13
Recursos do Bancoob	64.338.526,07	7.644.014,59
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-2.875.736,54	-429.600,51
TOTAL	61.462.789,53	48.568.577,21

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	254.497,28	185.314,85
Sociais e Estatutárias	4.910.279,16	3.844.737,58
Fiscais e Previdenciárias	1.240.182,19	827.378,65
Diversas	7.390.736,97	11.827.697,88
TOTAL	13.795.695,60	16.685.128,96

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	924.680,39	567.038,32
Resultado de Atos com Não Associados	2.928.287,32	2.442.490,74
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.057.311,45	835.208,52
TOTAL	4.910.279,16	3.844.737,58

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	585.103,50	419.560,42
Impostos e contribuições a recolher	655.078,69	407.818,23
TOTAL	1.240.182,19	827.378,65

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.272,00	0,00
Obrigações por Convênios Oficiais	8.560,00	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	750.639,04	597.333,24
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.607.179,22	2.680.527,04
Provisão para Passivos Contingentes	49.165,00	6.792.911,62
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	760.075,76	296.477,27
Recursos Vinculados a Operações de Crédito	0,00	4.826,95
Credores Diversos – País (c)	2.209.845,95	1.455.621,76
TOTAL	7.390.736,97	11.827.697,88

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativa e outros pagamentos.

b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 41.277.568,21, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) A conta Credores Diversos – País é composto pelo saldo de sobras de associados que encontram-se em debito junto a cooperativa, soma-se junto ao saldo diferença de sobras de caixa e também inclui a conta de pendências de crédito de terceiros referindo-se a saldo não enviado pela compensação e a regularizar no próximo dia útil do exercício seguinte, além da composição da conta cheques depositados é o saldo dos cheques descontados em operações com associados, aguardando a compensação.

d) O saldo da conta de provisão para passivos contingentes em 30/06/2019 é composto por estimativa de processo judicial de ordem trabalhista e por interposição fiscal. A variação de saldo entre 30/06/2019 e 30/06/2018 é referente a reversão de provisão com passivos contingentes relacionados a carteira de crédito rural.

14.4 Provisão para Contingências

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para interposição de recursos trabalhistas	30.000,00	0,00	230.000,00	0,00
Interposição Civil	19.165,00	0,00	0,00	0,00

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 245.163,17. Essas ações abrangem, basicamente cíveis, dentre os quais destacam-se

Tipo de Ação	Valor Estimado (R\$)
Cível	150.000,00
Cível	5.000,00
Cível	2.000,00
Cível	10.000,00
Cível	5.000,00
Cível	15.000,00
Cível	58.163,17
TOTAL	245.163,17

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	45.565.881,44	35.736.783,00
Associados	35.352	28.810

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%.

SICOOB CREDICANOINHAS/SC

CNPJ: 78.834.975/0001-02

d) Sobras do semestre

As sobras do primeiro semestre de 2019, no valor de R\$: 11.410.079,62 (Onze milhões quatrocentos e dez mil setenta e nove reais e sessenta e dois centavos), permanecem inalteradas na conta "sobras ou perdas do primeiro semestre" sem sofrerem redução das destinações estatutárias, sendo que essas destinações ocorrerão somente em 31.12.2018, quando somadas ao resultado do segundo semestre.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
(+) Resultado com atos não cooperados	1.343.053,28	681.928,56
(=) Ajuste do Resultado com não cooperados	(618.837,55)	(440.253,98)
(-) Despesa de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(373.354,69)	(262.697,84)
(-) Despesa de Contribuição Social Sobre o Lucro	(245.482,86)	(177.556,14)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	724.215,73	241.674,58

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas De Prestação De Serviços	2.491.267,94	1.810.546,09
Rendas de Tarifas Bancárias	2.468.651,47	2.673.454,48
Rendas De Participações	294.159,07	224.270,78
Recuperação de Encargos e Despesas	137.270,99	223.772,63
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	4.658.593,71	6.382.004,90
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	275.768,65	81.249,60
Rendas Juros Cartão De Crédito	462.011,60	0,00
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	76.010,05	0,00
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	469.872,43	177.279,03
Crédito Receita Sipag - Antecipação	422.013,46	204.930,22
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	241.772,58	0,00
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	161.907,66	0,00
Distribuição De Sobras Da Central	880.694,07	255.888,69
Outras Rendas Operacionais	170.978,09	145.429,25
TOTAL	13.210.971,77	12.178.825,67

18.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	325.364,93	308.843,88
Rendas de Empréstimos	22.874.420,52	15.204.937,63
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.418.672,40	2.637.001,72
Rendas de Financiamentos	2.897.968,20	1.376.937,05
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.724.848,02	788.180,82
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.181.735,58	2.083.963,42
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	222.424,71	75.329,08
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	158.361,33	113.688,18
Rendas de Financiamentos Agroindustriais	0,00	71.035,17
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	123.031,36	0,00
Rendas de Títulos de Renda Fixa	54.836,92	6.389,40
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	982.601,60	1.419.611,74
TOTAL	34.964.265,57	24.085.918,09

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-23.516,50	-47.098,58
Despesas de Descontos Concedidos	-58.198,37	-30.208,93
Despesas de Recursos do Proagro	-75,31	0,00
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-190.217,00	-132.518,00
Despesas com Correspondentes Cooperativos	-24.354,20	-41.659,45
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-7.252,33
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-3.421,17
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-180.423,23	-186.514,50
Outras Despesas Operacionais	-139.566,48	-535.633,44
Outras Provisões Operacionais	0,00	-2.396.823,81
TOTAL	-616.351,09	-3.381.130,21

19.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Captação	-7.761.302,25	-6.365.394,59
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-1.987.230,74	-2.292.258,84
Provisões para Operações de Crédito	-6.989.100,38	-743.229,23
TOTAL	-16.737.633,37	-9.400.882,66

20. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	58.884,91	1.138,54
Ganhos de Capital	14.937,15	0,00
Reversão de Provisões não Operacionais	92.523,19	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-115.000,00	-25.387,00
(-) Perdas de Capital	-84.079,32	-2.343,83
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	-82.245,00
Resultado Líquido	-32.734,07	-108.837,29

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	248.885,30	0,0501%	1.983,89
TOTAL	248.885,30	0,0501%	1.983,89
Montante das Operações Passivas	731.584,00	0,4270%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em <2019>:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	175.064,13	1.496,30	0,2218%
Empréstimo	292.220,76	2.682,13	0,1226%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	168.219,51	0,1499%	0%
Depósitos a Prazo	1.482.359,28	0,5425%	0,4571%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Empréstimos	1,4520%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,2461%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0165%
Crédito Rural (modalidades)	0,0513%
Aplicações Financeiras	0,4270%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	463.913,94
Empréstimo	632.759,99
Financiamento	13.525,74

22. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICANOINHAS/SC responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

23.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

FRANCISCO GRESELLE
Presidente

MARCIA MARIA KOHLER DE LIMA
Diretora Operacional

ELISON SELENKO
Contador – CRC 035759/0-7